

181ª CE: Cachoeira da Pedra Grande **

Local: Bairro da Pedra Grande, Taubaté

Percurso: 15 km de van + 14 km de caminhada

Data: Dom, 05/03 - dia ensolarado

Número de participantes: 08

O grupo partiu do Horto Municipal em direção à Estr. Municipal Prof. Dr. José Luiz Cembranelli (Estr. da Agronomia). A caminhada se iniciou em estrada ainda asfaltada, mas na área rural marcada por pastagens com gado em meio à agradável paisagem montanhosa, ainda que pouco preservada. A primeira parada foi na Cachoeira do Jeca, que é formada por algumas corredeiras pequenas, mas que surpreendeu pelo grande volume d'água, provavelmente causado pelo verão bastante chuvoso. Devido à facilidade de acesso, próximo à



estrada, é bastante frequentada e infelizmente com bastante lixo, deixado pelos visitantes sem consciência de preservação da natureza. Passou-se pela singela Capela da Santa Cruz. Prosseguiu-se pela Estrada Municipal Pedra Grande, passando pelo Bar da Pedra Grande, onde uma grande pedra marca o local e provavelmente é a origem do nome dado ao bairro. À beira da estrada, despontavam alguns pés de frutas, como goiaba branca e vermelha que foram degustados pelos nossos trilheiros. Um pé de pêssego sem frutos e um pé de caqui com frutos ainda verdes talvez fiquem para uma próxima caminhada. Prosseguindo pela estrada de terra, no final há um trecho de trilha curto pela mata que estava bastante fechado pela vegetação. A cachoeira surpreendeu pelas águas caudalosas. A primeira queda impressiona pelo volume d'água que despenca de uma altura razoável. Os ventos e respingos d'água eram intensos e dificultavam fotografar a bela queda. Depois de admirar a força da natureza, prosseguiu-se para a segunda queda (foto) que, embora menos alta, apresenta uma boa piscina natural mais propícia ao banho e uma área agradável no entorno. O grande volume d'água deixou as águas mais barrentas, mas as cachoeiras ficaram mais imponentes e belas e foi bom constatar que a natureza se recuperou e se renovou depois de alguns anos de estiagens prolongadas, quando o reduzido volume d'água lançou dúvidas sobre a perenidade desse rio. Depois do lanche, descanso e banho nas águas geladas da cachoeira, foi realizado o retorno pelo mesmo caminho da ida. De volta ao horto, foi feito o encerramento de mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA ABRIL

02 – Domingo, 7h

182ª CE: Cachoeira do Doutorzinho,
Caçapava *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

14 – Sexta, 5h

14ª CR: Pelos Caminhos da Fé,
Aparecida *

30 – Domingo, 5h

120ª Trilha: Cachoeira dos
Guararicangas, Natividade da Serra *
Nível: Leve

01/05 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 27/03 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarques – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688**

119ª Trilha: Praia das Sete Fontes e Gruta do Pirata

Local: Saco da Ribeira, Ubatuba

Percurso: 110 km de van (ida) + 7,5 km de trilha (total) *

Data: Dom, 26/03 - dia ensolarado

Número de participantes: 25

Partimos para Ubatuba com destino ao Saco da Ribeira que apresenta o clássico visual das embarcações no mar com as montanhas ao fundo, delineando o belo cenário. Encontramos duas trilheiras de Caraguatatuba e mais o Luiz do RJ que veio de tão longe para fazer a trilha conosco. Primeiramente, caminhamos pela estrada até a Praia da Ribeira com suas águas calmas e claras, pontilhadas de embarcações. Iniciamos a trilha, onde duas vistas panorâmicas de destacam: primeiro do Saco da Ribeira e depois da Praia do Flamengo. Surge uma placa de propriedade particular com o curioso alerta de "cuidado elefante". Na Praia do Flamengo, várias



embarcações ancoram nas águas mansas e cristalinas. No próximo trecho da trilha, uma placa exibe informações e mais um aviso sobre os elefantes, dessa vez é "não alimente os elefantes". Depois de transpor um morro íngreme com muitas jaqueiras e resquícios de frutas no chão, alcançamos a Praia das Sete Fontes com águas límpidas, porém um pouco mais agitadas, com ondas. Depois de uma pausa para lanche, seguimos pelo último trecho de trilha que é mais fechada, mas oferece, inicialmente, belos vislumbres da Praia das Sete Fontes. Depois de cruzarmos pequenos cursos d'água, alcançamos uma descida bem íngreme. A primeira parte da descida segue no meio da mata e a segunda percorre uma rampa rochosa em direção ao mar. Na base, seguindo-se em frente alcança uma pequena elevação de pedras e à direita, o acesso para a Gruta do Pirata (foto). Um fio d'água corre pelo paredão de pedras, formando uma singela cachoeira que deságua no mar. Subindo um pouco, alcança-se a entrada da Gruta do Pirata, marcada por vários totens. A entrada é estreita e baixa, mas depois o salão da gruta é alto e completamente escuro. A gruta é bonita, mas não há formações rochosas peculiares, nem atrativos diferenciais. O que realmente se destaca no local é a paisagem externa, onde se descortina um belíssimo visual do mar marcado por tons de verde e azul cristalinos que pode ser admirado, sob diversos ângulos, nos mirante naturais sobre as pedras. Após a contemplação do cenário, voltamos pelo mesmo caminho e chegamos à Praia das Sete Fontes com tempo hábil para curtir a praia com um banho de mar e/ou uma pausa nos quiosques. Depois da tradicional foto do grupo, realizamos a segunda parte do retorno com uma parada no mirante do Saco da Ribeira, para admirar o visual e mais fotos. Depois da premiação do Projeto Atleta Exemplar e de uma parada para lanche, realizamos o retorno a Taubaté encerrando mais uma trilha da CamEcol.

Natureza e Meio Ambiente

O Parque Nacional do Iguaçu abriga o maior remanescente de floresta Atlântica (estacional semidecidual) da região sul do país protegendo uma riquíssima biodiversidade, constituída por espécies representativas da fauna e flora brasileiras. Essa expressiva variabilidade biológica somada à paisagem singular de rara beleza cênica das Cataratas do Iguaçu fez do Parque Nacional do Iguaçu a primeira UC do país a ser instituída como Sítio do Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, no ano de 1986. As cataratas são formadas pelas quedas do rio Iguaçu, que em tupi-guarani significa água grande. A largura total das cataratas no território brasileiro é de aproximadamente 800 m e no lado argentino de 1.900 m com altura variando de 40 a 80 m. Dependendo da vazão do rio, o número de saltos varia, atingindo um número superior a 100 nos períodos de média vazão. A disposição dos saltos, com a maior parte deles no lado argentino e voltados para o Brasil, proporciona a melhor vista para quem observa o cenário a partir do Brasil. Entretanto, para apreciar as cataratas do Iguaçu em toda sua magnitude, visite o Parque Nacional do Iguazú, na Argentina. Além da contemplação nos mirantes ao longo das cataratas, há outras atividades como trilhas, rafting, rapel, arvorismo, passeios de barco, etc.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/parnaguacu/>

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

01 - Almir José de Toledo
01 - Wilson Ribeiro Filho
02 - Rodrigo Ortiz da Silva
03 - Marco Aurélio Benevides
08 - Hélio Arraes Monteiro
11 - Aline Sales Barbosa
11 - Francisco de Oliveira Pereira
12 - Pilar Semintilli
14 - Jefferson Costa Fonseca
17 - Sebastião Mauro Altelino
19 - Sirineu Monteiro
23 - Dídimo Marcon
27 - José Marcio Leal
28 - Caroline Sales Barbosa
29 - Rita de Cassia da Silva

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares